

# Implementação da Base Nacional Comum Curricular para os profissionais da Educação Infantil

Muitas discussões se desdobram nos ambientes educacionais de todo o Brasil. O assunto ganha espaço desde sua homologação, em dezembro de 2017. Professores, coordenadores e gestores educacionais iniciam estudos referentes ao documento que fundamentará o currículo das escolas brasileiras e o país se prepara para discutir ensino, formação, desenvolvimento, habilidades e competências. Para muitos é um divisor de águas na história da educação do Brasil, para outros, mais um desafio para a gestão pedagógica das instituições. A implantação e a formação de professores deve ser direcionada exclusivamente para o preparo do profissional sobre as determinações do referido documento. Este certamente será o diferencial da sua escola se o assunto não for tratado como mais uma burocratização do sistema. Por se tratar de uma determinação de nível nacional, as escolas que se anteciparem aos processos de formação de professores e adequação de currículos sairão na frente, caracterizando-se uma das potencialidades das instituições que oferecerem ao seu grupo docente o devido preparo às reflexões e diretrizes da BNCC.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, um segmento que norteia, prepara e apresenta o mundo aos educandos. Portanto, para os profissionais imersos nesse segmento de ensino é adequado se apropriar indispensavelmente a esta formação. Vale lembrar que o fomento, a organização e a promoção dessa formação continuada se incumbe à coordenação pedagógica, então é conveniente que as instituições divulguem e promovam o estudo do documento uma vez que a mobilização se dará por meio de encontros que fidelizem o real interesse dos envolvidos.

O documento define os direitos de aprendizagem em nível nacional. É a referência para a (re)elaboração dos currículos em todas as redes e escolas do país, o que requer atenção, leitura, pesquisa, reflexão e discussão. Os primeiros passos são entender o que é o documento normativo da BNCC, fazer revisão do currículo da rede e dos PPP e, sobretudo, apoiar e envolver os professores para que participem de todo esse processo.

## **Coordenadores**

1. Façam uma apresentação sobre como a BNCC está organizada. Este é o momento de destacar a relevância do documento e fazer um resgate de aspectos como processo de construção, objetivos e estrutura.
2. Dividam os participantes em grupo e atribuam uma etapa/área de conhecimento para cada grupo.
3. Orientem os grupos a discutir as questões a seguir e registrem suas conclusões.
  - Quais as principais implicações da BNCC para a educação infantil, de acordo com seu grupo?
  - Que tipo de mudança a BNCC traz para a prática do professor em sala de aula?

- Como os educadores podem se organizar para auxiliarem uns aos outros nesse processo?
  - Como inserir as 10 competências gerais voltadas ao desenvolvimento humano integral e global no dia a dia do ensino desta etapa/área de conhecimento?
4. Por fim, promovam um momento para que todos os grupos, por meio de porta-vozes, possam compartilhar suas impressões com os demais presentes. É importante deixar claro aos educadores que comentários e sugestões de todos são bem-vindos para enriquecer a discussão.

### **Professores**

O impacto da BNCC à prática pedagógica dos educadores precisa estar inicialmente fundamentada na compreensão da proposta. Considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento dos alunos têm como eixos estruturantes interações e brincadeiras, a fim de lhes garantir os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e se conhecer. A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais foram definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presentes na interdisciplinaridade do plano de aula, objetivando estímulo e desenvolvimento da criança com relação aos seguintes campos:

- o eu, o outro e o nós;
- corpo, gestos e movimentos;
- traços, sons, cores e formas;
- escuta, fala, pensamento e imaginação;
- espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A participação ativa dos envolvidos no funcionamento das instituições em eventos como esse é imprescindível para alinhamento e equilíbrio pedagógico e institucional das escolas. O protagonismo dos professores no processo de implementação da BNCC é fundamental, pois interfere diretamente na adequação do currículo, na prática de sala de aula e conseqüentemente no ensino de qualidade.

Que cidadãos queremos formar na escola? O compromisso da Educação Infantil como primeira etapa da educação básica para com a formação da criança tem como objetivo assegurar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que o educando tenha condições de aprender e se desenvolver, então este e muitos outros questionamentos nos provocam acerca do ensino que apresentamos em nosso Projeto Político-pedagógico em detrimento do que realmente oferecemos em sala de aula e do que idealizamos para de fato para transformar a sociedade.

Assessor pedagógico  
Douglas Luiz Lopes